

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE EM MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Saúde

ALMEIDA, Milene Alves de Souza¹ (milenealvesdesouzaalmeida@gmail.com); **OLIVEIRA**, Roberto Dias de Oliveira² (roberto@uems.br); **ARAUJO**, Rafaela Carla Pivetta de³ (rafaelecarla.araujo@gmail.com); **SANTOS**, Andrea da Silva⁴ (andrea.santos.enf@gmail.com); **CRODA**, Júlio⁵ (julio.croda@fiocruz.br); **LEMOS**, Everton Ferreira⁶ (everton.lemos@uems.br).

¹ — Discente do curso de Medicina – UEMS – Bolsista PIBIC-CNPq.

² — Docente do curso de Enfermagem – UEMS

³ — Pesquisadora - Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados

⁴ — Pesquisadora - Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados

⁵ — Pesquisador Fiocruz-MS

⁶ — Docente do curso de Medicina – UEMS – Orientador PIBIC-CNPq.

Introdução: A tuberculose (TB) permanece como importante causa de morbimortalidade, especialmente em contextos de elevada vulnerabilidade, como o sistema prisional. No estado de Mato Grosso do Sul, a elevada prevalência da doença entre pessoas privadas de liberdade (PPL) motivou a adoção de estratégias de triagem em massa como ferramenta para detecção precoce de casos e possível redução da transmissão. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico da TB em PPL durante rodadas consecutivas de triagens sistemáticas realizadas em prisões masculinas do estado, avaliando possíveis mudanças ao longo do tempo. **Metodologia:** Estudo observacional de base populacional, a partir da análise de dados secundários anonimizados de uma coorte aberta conduzida entre 2017 e 2021 em três unidades prisionais masculinas de regime fechado, localizadas em Campo Grande e Dourados (MS). Foram realizadas três rodadas anuais de triagens sistemáticas, abrangendo a maioria da população custodiada em cada ciclo. A coleta incluiu variáveis sociodemográficas (idade, escolaridade, reincidência prisional), histórico clínico-comportamental (tabagismo, uso de drogas ilícitas, TB prévia, sintomas respiratórios, HIV) e exames complementares. Todos os participantes realizaram radiografia de tórax, interpretada por dupla leitura e por software CAD4TB, além de testes laboratoriais GeneXpert MTB/RIF ou MTB/RIF Ultra, e cultura quando indicada. A participação foi voluntária, mediante consentimento livre e esclarecido, e os dados foram analisados para estimar prevalências, avaliar tendências temporais e caracterizar o perfil clínico-epidemiológico da TB. **Resultados:** Foram analisados 10.640 PPL, com cobertura entre 86,8% e 94,2% da população prisional por rodada. A mediana de idade foi de 30-31 anos; a maioria era fumante atual (58-62%), usuário de drogas ilícitas no último ano (56-59%) e reincidente no sistema prisional (70-72%). O histórico de TB prévia variou de 8-9%, com prevalência de HIV <1% e vacinação BCG em 88-90%. Sintomas respiratórios reduziram ao longo do tempo (tosse: 71% → 53% → 24%). No total, 684 casos de TB pulmonar foram diagnosticados, sendo 24,9% já em tratamento no momento da triagem. Entre sintomáticos, a prevalência por 100 mil foi de 8.497 (IC95%: 7.346-9.811), 11.115 (IC95%: 9.471-13.082) e 7.957 (IC95%: 6.380-9.882) nas três rodadas, sem diferenças estatisticamente significativas. Os escores medianos de CAD4TB entre casos variaram de 77 a 81, sem redução consistente da gravidade radiológica. **Conclusão:** O perfil clínico-epidemiológico da TB nas prisões masculinas de Mato Grosso do Sul é caracterizado por adultos jovens, em sua maioria fumantes e usuários recentes de drogas ilícitas, com elevada reincidência no sistema prisional e histórico frequente de TB prévia. Observa-se baixa prevalência de coinfeção por HIV, ampla cobertura vacinal por BCG e redução consistente da proporção de sintomáticos respiratórios ao longo das rodadas de triagem, indicando possível impacto das estratégias de detecção ativa na modificação do quadro clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Epidemiologia; Prisões.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na qualidade de bolsista do CNPq, bem como às instituições parceiras Fiocruz-MS e Stanford University (EUA), pelo apoio e colaboração imprescindíveis ao desenvolvimento deste trabalho.